

DIEGO ZANCHETTA - [O ESTADO DE S. PAULO](#) - 9/4/2015 *Aumento real nos cofres municipais foi de 2,7%, na comparação entre o primeiro trimestre de 2015 e o de 2014*

A arrecadação de impostos na Prefeitura de São Paulo aumentou 11,1% no primeiro trimestre de 2015, em relação a igual período de 2014. Mesmo com a crise que arrefeceu os lucros do comércio e derrubou a expectativa de investimentos em obras, a reabertura do Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) e a mudança de alíquota no Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) (2% para 3%) sustentaram aumento real nos cofres do Município de 2,7%, descontada a inflação do período, de 8,13%, conforme o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Obtido pelo

Estado

, o balanço financeiro dos primeiros três meses do ano mostra números que desmontam a tese de crise sem precedentes usada pela gestão Fernando Haddad (PT) para congelar novos investimentos. Até 31 de março, foram arrecadados R\$ 12,654 bilhões na capital em tributos municipais. No mesmo período de 2014, a soma contabilizou R\$ 11,392 bilhões.

Mas a gestão petista argumenta que a paralisia de obras se deve principalmente ao atraso em mais de R\$ 4 bilhões de recursos do governo federal. Na semana passada, o secretário municipal de Finanças, Marcos Cruz, foi à Câmara Municipal e afirmou que há previsão de queda de R\$ 1,6 bilhão na arrecadação de impostos.